

PURIFICAÇÃO DA CASA DE ORAÇÃO – MATEUS 21.12-17

A expulsão de todos os que no templo de Jerusalém vendiam e compravam, derrubando as mesas dos cambistas e as cadeiras dos que vendiam pombas, por parte de Jesus, na última semana do Seu ministério terreno, provocou que os principais sacerdotes procurassem um “modo de tirar-lhe a vida” (Mc 11.18). Mateus invoca os dois textos do antigo Testamento usados por Jesus para explicar essa sua atitude: Isaias 56 que fala sobre a vocação dos gentios: “aos estrangeiros que se chegam ao Senhor, para o servirem e para amarem o nome do Senhor, sendo deste modo servos seus, sim, todos o que guardam o sábado, não o profanando, e abraçam a minha aliança, também os levarei ao meu santo monte e os alegrarei na minha casa de Oração; os seus holocaustos e os seus sacrifícios serão aceitos no meu altar, porque minha casa será chamada casa de Oração para todos os povos” (Is 56.6-7); assim como Jeremias: “Emenda os vossos caminhos e as vossas obras... se deveras emendas os vossos caminhos e as vossas obras, se deveras praticardes a justiça cada um com seu próximo; se não oprimirdes o estrangeiro e o órfão e a viúva nem derramares sangue inocente neste lugar, nem andardes após outros deuses... Furtais e matais, cometeis adultério e jurais falsamente, queimais incenso a Baal e andais após outros deuses que não conhecéis, e depois vindes, e os pondes diante de mim nesta casa que se chama pelo meu nome e dizeis: estamos salvos; sim, só para continuardes a praticar estas abominações? Será esta casa que se chama pelo meu nome um covil de salteadores aos vossos olhos?” (Jer 7. 3,5-6,9-11) Embora não haja acusação de práticas desonestas e desvios éticos na comercialização, mas os comerciantes não deveriam estar de maneira nenhuma na área do templo, mesmo no pátio externo. Em lugar da solene dignidade e murmúrio de oração, há o mugido do gado e balido de ovelhas, tudo com permissão das autoridades sacerdotais. Em lugar de quebrantamento e contrição, santa adoração e prolongada petição, há barulho de comércio. Mas, essa purificação é um ataque ao aparato financeiro, ao sistema sacrificial, sendo uma ameaça para a autoridade sacerdotal. (“Naquele dia não haverá mercador na casa do Senhor dos exércitos” Zc 14.21; “Assentar-se-á como derretedor e purificador de prata; purificará os filhos de Levi e os refinará como ouro e como prata; eles trarão ao Senhor justas ofertas” Mal 3.1-3 –vemos que a adoração não era pura, havia muita dispersão e distração). De santuário ou templo (casa de oração) o lugar foi transformado em fortaleza ritual de judeus rebeldes (nacionalistas, insurgentes, pois certamente as expectativas acerca do Messias era de um libertador do domínio romano, relativo ao reino dos homens e não ao reino espiritual, ao reino de Deus). Para Mateus esse proceder de Jesus é de relevância messiânica como obra do Filho de Davi (v. 9; v.15), como qualquer milagre feito por Ele. Em contraste com a expulsão de comerciantes no templo, Jesus recebe outros: cegos e coxos, os quais serão curados. Vendo os principais sacerdotes e escribas, que essas maravilhas despertaram louvores a Jesus e o reconhecimento como Filho de Davi (inclusive em criancinhas de peito); eles se indignaram. Notemos que o texto diz “Da boca dos pequeninos – não da inteligência. Portanto era um sinal, um milagre, pois crianças que nem falam direito, estejam falando maravilhas que nem entendiam; “... tiraste perfeito louvor...” Isto apontava para a adoração vinda dos gentios, os que apenas começavam a conhecer os mistérios de Deus como prosélitos (através do aparato sacrificial, por isso é que peregrinaram para Jerusalém, aprendendo no pátio exterior do templo) e que logo haveriam de falar as grandezas de Deus, com inteligência e fé. Grande consolo foi para os apóstolos: se, crianças sem profundo discernimento já falam as verdades de Deus, eles mesmos, sendo ignorantes, poderiam pregar o Evangelho. É motivo de confiança, de que a eles lhes seria concedido palavras, assim como aconteceu às criancinhas, para honrarem também ao Senhor.

Rev. Julio Neptali



VISITANTE SEJA BEM-VINDO!

Conheça nossas redes sociais:

IGREJA PRESBITERIANA DO JARDIM MONZA:

✉ E-MAIL: ipbmonza@outlook.com

:@ INSTAGRAM IPJM: [@ipbmonza](https://www.instagram.com/ipbmonza)

FACEBOOK: Igreja Presbiteriana do Jardim Monza

SITE: ipbmonza.wixsite.com/presbyterianacolombo

WHATSAPP: (41) 3254-0363

IGREJA PRESBITERIANA DO BRASIL:

APPLICATIVO: IPB - disponível Android e AppStorie

:@ INSTAGRAM: [@ipbfocial](https://www.instagram.com/ipbfocial)

FACEBOOK: Igreja Presbiteriana do Brasil

SITE: ipb.org.br

AVISOS DA IPJM

REUNIÃO DE ORAÇÃO E ESTUDO BÍBLICO

Participe toda quarta-feira às 19h30 online pelo link:

Google Meet: <https://meet.google.com/bxu-efww-exu>

(Caso necessário) após 20h30: <https://meet.google.com/kkg-yeyq-jha>

DISTRIBUIÇÃO DE VERDURAS - JUNTA DIACONAL

Toda Quinta-feira às 20h na Igreja. Uma ação social da Junta Diaconal.

FEIRA NATAL MISSIONÁRIO - SAF (Sociedade Auxiliadora Feminina)

Sábado, 08 de Junho das 14h às 18h no salão social da Igreja

PALESTRA DA UPH (União Presbiteriana de Homens)

Sábado, 08 de Junho às 18h na Igreja (Palestra para todos os homens)

INTERCESSÃO MISSIONÁRIA: Colômbia



Quando o presidente colombiano, Gustavo Petro, assumiu o cargo em 2022, prometeu um plano de “paz total”. Mas, na realidade, os líderes religiosos continuam a ser assediados, extorquidos e assassinados em conflitos de disputa por territórios entre guerrilhas armadas, cartéis de drogas e outros grupos armados.

Cristãos e líderes religiosos que ousam falar publicamente sobre a corrupção e a violência são alvos de ataque. Os seguidores de Jesus que trabalham com jovens ou defendem os direitos humanos e ambientais também são visados por grupos armados.

Em algumas comunidades indígenas, há oposição significativa aos missionários cristãos e a qualquer pessoa que tenha deixado as práticas tradicionais para seguir a Jesus. Como resultado, eles enfrentam ameaças, prisão, abuso físico e perdem o acesso a serviços básicos como água, eletricidade, educação, saneamento e até a suas terras. Isso torna os cristãos excluídos da comunidade e mais vulneráveis à violência, presente em muitas áreas rurais na Colômbia.

Há uma crescente intolerância em relação às opiniões cristãs na esfera pública, especialmente sobre questões relativas à vida, família, casamento e liberdade religiosa. Às vezes, os cristãos podem ser acusados de discurso de ódio e intolerância, o que pode promover a autocensura.

Tipo de Perseguição

Corrupção e crime organizado, opressão do clã, intolerância secular

Pontuação na pesquisa

34º país dos 100º mais perseguidos

Religião

Cristianismo

Capital

Bogotá

População

51,6 MILHÕES

População cristã

49 MILHÕES

Fonte das informações: Missões Portas Abertas



06 de Junho, Quinta-feira - **Daniela Franco de Almeida**
06 de Junho, Quinta-feira - **Ana Guimarães Braga**

*“De coração dai graças, ao vosso Eterno Pai,
pois, mais um ano passo, a Deus mil graças dai!”*



FIRMES NA VERDADE / 2 Pedro 3

Pedro exorta os seus leitores a terem “um entendimento claro” (2 Pedro 3, especialmente o v.1), particularmente sobre o retorno do Senhor. Estas palavras pressupõem que circulavam teorias doentias sobre esse assunto, algo que é ainda mais frequente hoje do que no primeiro século. Paulo sublinha que:

(1) Em cada geração, haverá pessoas que zombam da ideia da volta de Cristo (3:3). Por vezes, estes escarnecedores terão como base uma visão do mundo profundamente anti-cristã. Em nossos dias, é óbvio que o naturalismo filosófico não deixa espaço para uma visitação sobrenatural final ao planeta Terra, nem mesmo para um fim da história provocado pelo próprio Deus. Esta posição pode estar ligada a alguma perspectiva que defenda a uniformidade (3,4). Nunca devemos esquecer que tais perspectivas têm muitas vezes dimensões morais. Negar o juízo final é muito mais conveniente para aqueles que amam a sua autonomia moral (3:3).

(2) Não devemos ignorar o fato de que Deus não deixou de ter testemunhas a seu favor a este respeito. Não só impôs juízos severos a nações e impérios poderosos (muitas vezes por meios “naturais”), como dois acontecimentos testemunham a sua intervenção cataclísmica no curso dos anais da existência da terra: a criação e o dilúvio (3,5-7). Aqui, a nossa sociedade suprime, por exemplo, os argumentos claríssimos que demonstram a sua intervenção: “ignoramos voluntariamente” o que Deus fez. A nossa avaliação destas questões está ligada ao nosso afastamento de Deus, nosso Criador.

(3) A demora da volta de Cristo não só reflete a forma muito diferente como Deus trata os tempos (3,8), mas também a sua paciência sem igual: “Ele é paciente para convosco, porque não quer que ninguém pereça, mas que todos cheguem ao arrependimento” (3,9). Paulo diz algo semelhante: “Não vedes que desprezais as riquezas da benignidade, tolerância e paciência de Deus, não reconhecendo que a sua benignidade quer levá-los ao arrependimento?” (Romanos 2,4).

(4) Quando Cristo finalmente voltar, no entanto, Seu retorno será repentino, inconfundível e cataclísmico (3:10). Será o sinal do fim do universo tal como o conhecemos. Durante a década de 1950, os habitantes da América do Norte eram por vezes convidados a construir abrigos nucleares para se protegerem da ameaça de um holocausto. Perguntei ao meu pai se devíamos construir um. Ele respondeu calmamente: “Por quê? Quando Jesus vier, todos os elementos serão destruídos [cp. 3:10, 12]. Prepara-te para ele, e não temas mais nada”.

Este é o sentido. À luz de tudo isto, “não deveríeis viver como Deus manda, seguindo um comportamento irrepreensível e aguardando ansiosamente a vinda do dia de Deus?” (3,11-12). O teste da escatologia é a ética. Para provar a minha convicção sobre “As últimas coisas” observe a minha conduta.

Carson, D. A.



CULTOS:

Domingo às 19h - Culto de Adoração
Quarta-feira às 19h30 - Estudo Bíblico
e Reunião de Oração

LITURGIA DO CULTO DE ADORAÇÃO - 19H

9º DOMINGO DO TEMPO COMUM

Prelúdio

ADORAMOS A DEUS NOSSO ESCUDO

- A) Oração de Adoração e Invocação
- B) Leitura Bíblica em Provérbios 30:5; 2 Samuel 22:31-33; Hebreus 4:12; 1 Tessalonicenses 5:8-9
- C) Hino Congregacional: "Avante, ó crentes" HNC 311

DEUS O NOSSO ESCUDO NOS PERDOA

- A) Leitura Bíblica em 2 Coríntios 10:3-5
- B) Hino de confissão: "O servo do Senhor" HNC 175
- C) Oração Silenciosa e Audível de confissão
- D) Declaração em João 15: 10 e 13
- E) Hino: "O melhor amigo" HNC 161

INTERCESSÃO MISSIONÁRIA

- A) Oração pela Colômbia

SOMOS GRATOS A DEUS QUE NOS PROTEGE E SUSTENTA

- A) Leitura Bíblica em Salmo 75:1
- B) Hino Congregacional: "Vamos com Jesus" HNC 384
- C) Oração de Gratidão

SOMOS FORTALECIDOS PELO SENHOR PELA EDIFICAÇÃO

Tema: "A Armadura de Deus"

Texto base: Efésios 6:11-13

SSOMOS ENVIADOS AO MUNDO PARA LUTAR PELO EVANGELHO

- A) Envio feito em Efésios 6:14-18
- B) Hino Congregacional: "Eia, Soldados" SH 467
- C) Oração final e Bênção Apostólica
- D) Responso à Bênção: "Uma bênção antiga" HCC 266

Poslúdio

Siglas:

HNC - Hinário Novo Cântico

SH - Hinário Salmos & Hinos

HCC - Hinário para o Culto Cristão

ESCOLA DOMINICAL:

Todo domingo às 9h30

Classe Infantil: 3 a 7 anos;
Classe Pré-adolescentes: 8 a 11 anos;
Jovens e adolescentes: 12 a 35 anos;
Adultos: 35 anos + no templo.

EQUIPE PASTORAL

Pastor: Julio Neptali - (41) 98873-0540
julioneptali27@hotmail.com

Presbíteros:

Erlon Ribeiro Muniz - (41) 99275-9634
Gilson Eler - (41) 99929 - 8373
João Jaime N. Ferreira - (41) 99995 -5830

JUNTA DIACONAL

Idival Santos de Moura
João Jaime Nunes Ferreira Filho
Márcio Nascimento Arruda
Marcos Miranda
Moisés Santana Arruda
Pedro Vinicius Silva da Rosa

DEPARTAMENTOS E SOCIEDADES

Música: Valdinei Ferreira

SAF: Marciana Nascimento

UPH: João Jaime Nunes Ferreira

Deseja contribuir?

Envie seus dízimos e ofertas:

Igreja Presbiteriana do Jardim Monza

Chave PIX CNPJ:
08.764.634/0001-22

Banco Uniprime (084):

Agência: 0024
Conta: 121.421-7

